

ATA DA 105ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos trinta e um dias do mês de outubro de 2002, às 10:00 horas, na sala do CAP/APPA, sob a presidência do Capitão-de-Mar-e-Guerra PEDRO TKOTZ NETO, reuniu-se o Conselho de Autoridade Portuária dos Portos de Paranaguá e Antonina com a presença dos Conselheiros, Armando Ribeiro Moreira, Osiris Stenghel Guimarães, Carlos Alberto Silveira Calvo, Carlos Roberto Frísoli, Jorge Tacla, Wilson Moraes da Silva, Maria do Socorro, Richard Amatuzzi Franco, Luiz Antônio Fayet, José Carlos Gomes Carvalho, Airton Galinari, José Roberto Almeida Corrêa, Orsival Francisco, José Carlos Possas. **Justificativa de Ausência:** justificaram ausência João Gilberto Cominese Freire, Luiz Ivan de Vasconcellos, Zulfiro Antônio Bózio, Adriano Gustavo Vidal e José Silvio Gori. **Abertura da Reunião:** O Sr. Presidente agradeceu a presença dos Conselheiros e registrou a presença dos convidados, professor Ito Vieira, diretor do Senai, Jairo Preissler e Erica Pegoraro responsáveis pela apresentação sobre Zona de Atividade Logística dentro do Projeto Porto Inteligente. O Sr. Presidente destacou o interesse da comunidade marítima sobre a questão da segregação e da rastreabilidade, assuntos que vêm sendo objeto de discussão no CAP e que ensejou a formação de uma Comissão Especial para tratar do assunto. Em aparte o Conselheiro Osiris Stenghel Guimarães sugeriu a realização de um Seminário para a segunda quinzena de novembro sobre esse assunto, com a participação da FAEP, do qual participarão os Terminais, os Sindicatos de Trabalhadores, e os Empresários. Depois, o Sr. Presidente disse ter participado da última reunião do ano da ANTAQ com os Presidentes de CAPs, cuja agenda constava: 1) estudos de uma plataforma eletrônica, que em Paranaguá se encontra em desenvolvimento avançado; 2) apresentação de novos padrões ambientais onde Paranaguá foi novamente elogiada, em razão do curso que promoveu recentemente para agentes especializados e porque nosso Porto é o primeiro no Brasil na coleta de esgotos. O Sr. Presidente referiu-se ainda sobre recomendações procedimentos e orientações aos CAPs, motivo de discussões, tendo o Conselheiro José Carlos Gomes Carvalho sua posição contrária em relação à interferência da ANTAQ no CAP por considerar indevida sem nenhum qualquer amparo legal, mas que deseja trabalhar harmonicamente com a ANTAQ mantendo a independência do Conselho. **Aprovação da Ata da Reunião Anterior (104):** Depois de submetida ao Plenário foi aprovada por unanimidade. **Operadores Portuários :** Estão qualificados 45 Operadores Portuários; **Fundos da APPA :** FUNMAR, R\$ 5.870.439,13; FUNPORT, R\$ 4.203.378,14; FUNSILO, R\$ 4.085.338,77 **Correspondência Expedida: Ofício Circular nº 46/02 de 14/10/02 -** cumprimentando o Conselheiro José Carlos Gomes Carvalho na oportunidade de sua posse, em Brasília como Vice-Presidente da Confederação Nacional das Indústrias – CNI Ofício nº 47/02 de 15/10/02 dirigido ao advogado Cesar A. Guimarães Pereira, da Soccepar, encaminhando cópias de documentos relacionados com a aprovação do novo PDZPO. Ofício Circular 09/02 de 24/10/02 confirmando Reunião Ordinária e sua Ordem do Dia Ofício Circular nº 10/02 de 29/10/02 incluindo na Ordem do Dia da Reunião Ordinária a apresentação sobre Zona de Atividade Logística dentro do Programa Porto Inteligente. **Resoluções:** 07,08/02. **Correspondência Recebida:** Ofício 432/02 da APPA de 29/10/02 –

dirigido ao Comandante Francisco Carlos Ortiz de Holanda Chaves, do Centro de Hidrografia da Marinha, solicitando uma certa prioridade na verificação de avisos náuticos tendo em vista a necessidade de atualização das cartas náuticas das áreas dos Portos Organizados de Paranaguá e Antonina. **Cópia de FAX da APPA** dirigido ao Sr. Capitão dos Portos Pedro Tkotz Neto comunicando alteração temporária das Normas de Tráfego Marítimo da APPA. Depois da distribuição do Expediente o Sr. Presidente passou a palavra ao convidado, professor Ito Vieira, diretor do Senai para o encaminhamento da apresentação sobre "Zona de Atividade Logística", que disse que o escopo é tornar o Porto de Paranaguá protótipo para uma ação nacional inédita em condições de credenciar o Senai a ser um consultor sobre o assunto. Referiu-se ao projeto de Qualidade em andamento, o envolvimento de competências, reportando-se sobre a interface mar e terra, a comunicação Brasil e o Mundo, a globalização, a qualidade, e o custo. Em seguida passou a palavra ao Sr. Jairo Preissler com a assessoria da Sra. Erica Pegoraro para continuar a apresentação. O apresentador destacou todo o trabalho de pesquisa realizada pelo Senai em favor da implantação da Zona de Atividade Logística a partir de dados estatísticos que demonstram o potencial do Porto de Paranaguá para esse fim. A partir de considerações estribadas numa logística de mercadorias resumiu que a ZAL é, em essência, uma zona industrial de atividade econômica que pode avançar a partir da zona primária para uma Segunda linha e que a ZAL pode abrigar empresas que passarão não apenas a movimentar cargas, mas agregar valores, avançando na realização de outros serviços. A idéia é lançar serviços diferenciais. Referiu-se as necessidades atuais verificadas a partir de um levantamento feito a partir de 900 empresas apontando dificuldades no processo de exportação, sugerindo sua eliminação. Na sua avaliação a adoção da ZAL vai oportunizar melhoria na geração de empregos. O SENAI tem estudos de viabilidade da ZAL para conclusão, em 18 meses. Esse Projeto tem como premissa o contexto econômico do País e do Estado, o volume de ofertas da demanda de serviços logísticos, identificação de cadeias logísticas, levantamento urbanístico e análise de infra-estrutura operacional. Todo planejamento estabelecerá como será a gestão de uma ZAL, qual sua infra-estrutura, que serviços seriam disponibilizados e a comercialização deles. O custo seria em torno de R\$ 800.000,00. A Conselheira Maria do Socorro na avaliação que fez do projeto apresentado pelo SENAI, disse ser esta uma grande oportunidade que a APPA tem para mudar a cara do Porto, e que o Projeto conta com o apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento e da Universidade de Valência. Disse que não existe nada parecido no Brasil e que a idéia da ZAL é única no continente Sul Americano. O Conselheiro José Carlos Gomes Carvalho reportou-se ao comportamento econômico do Estado e a mudança do seu perfil. Na avaliação do Conselheiro o PIB do Paraná também mudou, conseqüente da diversificação da economia sustentada no tripé, Indústria, Agricultura e Serviços. Disse que a perspectiva de crescimento é tênue e sobre a questão da empregabilidade o Estado melhorou seu nível de emprego em 7.70% em relação ao mesmo período do ano passado que corresponde a mais de 56 mil novos empregos. Considerou ser fundamental a discussão em torno da ZAL e anunciou que está criando na FIEP, da qual é Presidente, uma Câmara Paranaense de Logística que inclui o Porto. O Conselheiro Luiz Antônio Fayet ao enaltecer a idéia de ZAL manifestou preocupação com o déficit no transporte ferroviário do Estado e lamentou que a ALL, longe dos interesses estratégicos da economia paranaense, está transformando cerca de 100

vagões, de graneis para contêineres. Depois fez referência as vias que levam ao Porto as mercadorias do interior e que são a razão desse Porto. A eventualidade de um acidente na rodovia pode comprometer o transporte e o Porto. Depois referiu-se ao Seminário sobre Segregação e Rastreabilidade sugerindo as datas de 19 a 21 de novembro como ideais. O Sr. Presidente ao comentar que a ZAL já esta contemplada no PDZPO aprovado pelo CAP, quis saber se ela ficará na zona primária comum ~~na~~ e ouviu da Conselheira Maria do Socorro que a ZAL tanto pode ser na zona primária como na secundária; que não uma área industrial e sim grandes armazéns com alta tecnologia para agregação de valores. Após as considerações finais do Diretor do Senai, Professor Ito Vieira, o Sr. Presidente agradeceu sua participação e a equipe do Senai pela apresentação. **Relatório Gerencial da APPA** mês de Setembro: O Conselheiro Osiris Stenghel Guimarães antes de fazer a leitura do Relatório Gerencial, enfatizou a necessidade do CAP apoiar a idéia da ZAL, que não é uma obra do Governo é uma obra do Porto para o Porto. **Movimento de Mercadorias** : Carga Geral – exportação 372.060 toneladas, Importação 103.342 toneladas. Graneis Sólidos – Exportação 1.826.842 toneladas. Importação 391.286 toneladas. Graneis Líquidos – Exportação 406.268. Importação 90.105. Contêineres Exportação 12.327 TEUS, Importação 12.434 TEUS. Veículos, Exportação 2.326. Importação 151. Movimento de Navios, 214. **Porto de Antonina**: Exportação, 72.999 toneladas. Importação 63.145 toneladas. **Fatos Relevantes**: O fato mais importante do mês é que 80% das bóias de sinalização náutica já foram instaladas. O Conselheiro Carlos Roberto Frisoli disse que a questão da ZAL deve ser feita pelo próprio Porto, com o SENAI e que, tudo que foi importado em termos de tecnologia não deu certo no Brasil. Referindo-se a questão do desemprego em Paranaguá disse da necessidade do Porto apoiar o Distrito Industrial de Paranaguá. Em aparte a Conselheira Maria do Socorro disse que a ZAL será também um instrumento para criação de empregos. Na continuação o Conselheiro Carlos Roberto Frisoli manifestou sua preocupação com o andamento da licitação para o Cais Oeste e que, se não houver uma movimentação de todos os segmentos ligados ao Porto corremos o risco de perder os recursos destinados a ele. O Conselheiro fez esse comentário em razão da mudança de governo e a redefinição de prioridades por ele estabelecida, tendo o Conselheiro José Carlos Gomes Carvalho dito que o Porto de Paranaguá, pela manifestação dos deputados, é prioritário. O Conselheiro Osiris Stenghel Guimarães retornando aos números do Relatório Gerencial disse que em setembro a movimentação de cargas foi de 24.683.000 toneladas contra 24.342.000 de igual período de 2001. Destacou ainda a boa performance do TCP com a entrada dos portaineres e transtaineres. Depois informou que encaminhou ao CAP o Orçamento para 2003 da APPA para sua manifestação, e só falta definir a aplicação de recursos dos Fundos. O Sr. Presidente quis saber sobre a substituição das bóias de sinalização e foi informado pelo assessor da APPA para assuntos do mar que das 40 bóias previstas, 30 já foram colocadas, restando apenas 3 para a parte interna do canal e 7 na área externa e que, em uma semana, elas serão instaladas. **Relatório das Comissões**: O Sr. Presidente passou a palavra ao Conselheiro Carlos Roberto Frisoli, Relator da Comissão de Acompanhamento de Dragagem que reuniu a Comissão para deliberar sobre o Edital de Concorrência Internacional objetivando a adoção de um Sistema de Tráfego de Embarcações. O Conselheiro informou que o mesmo foi aprovado conforme Ata de 03/10/02. Submetido a decisão do Plenário a Ata da Comissão foi aprovada por

unanimidade. A Conselheira Maria do Socorro de Oliveira deu as boas-vindas ao Conselheiro Richard Amatuzzi Franco, do Bloco dos Trabalhadores, participando de sua primeira reunião, depois indagou do Conselheiro Osiris Stenghel Guimarães se existe alguma providência do Porto com relação ao PDZPO de Antonina e Pontal do Paraná e foi informada que já existe uma minuta para licitação do mesmo. O Conselheiro Carlos Roberto Frísoli inconformado com a ineficiência da ALL-América Latina Logística, concessionária do transporte ferroviário na região e no seu atendimento ao Porto manifestou preocupação, sugerindo que o CAP envie um documento às autoridades competentes e ao novo Governo solicitando providências que melhorem a participação daquela empresa no processo de desenvolvimento econômico do porto. Após a manifestação dos Conselheiros Luiz Antônio Fayet, Osiris Stenghel Guimarães, Maria do Socorro de Oliveira e José Carlos Gomes Carvalho, todos insatisfeitos com a situação e a falta de perspectiva de melhoria da participação estratégica da ALL no desenvolvimento portuário, por consenso dos Blocos, foi criada uma Comissão Especial, composta pelos Conselheiros Luiz Antônio Fayet, Carlos Roberto Frísoli, Maria do Socorro de Oliveira, José Carlos Gomes Carvalho, tendo como Relator o primeiro indicado, a fim de fazer um levantamento das dificuldades e suas conseqüências para o bom andamento dos serviços portuários, devendo a referida Comissão propor linhas de ação a serem adotadas pelo Conselho. No encerramento o Sr. Presidente saudou a presença do novo Conselheiro Sr. Richard Amatuzzi Franco, do Bloco dos Trabalhadores, desejando-lhe sucesso no exercício da função. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente PEDRO TKOTZ NETO encerrou a Reunião marcando a próxima para o dia 29 de novembro de 2002, às 10 horas na APPA, tendo eu Ivany Marés da Costa, lavrado a presente Ata que segue assinada por mim, pelo Sr. Presidente e demais Conselheiros.

